

Teste para BCNF

- ▶ Para determinar se uma dependência não trivial $\alpha \rightarrow \beta \in F^+$ é causa de violação de BCNF:
 1. calcular α^+ (fecho de atributos em α);
 2. Verificar se inclui todos os atributos de R , i.e. é super-chave de R . Se incluir, então não viola a condição de BCNF; caso contrário há violação da BCNF, a relação não está na BCNF.
- ▶ Teste simplificado: Em vez de verificar para todas as dependências de F^+ , verificar apenas para as dependências numa cobertura canónica.

Se nenhuma das dependências da cobertura canónica for contra a BCNF, então nenhuma das dependências de F^+ vai contra a BCNF.
- ▶ É no entanto necessário verificar se as dependências são preservadas.

Por exemplo: Seja $R(A, B, C, D)$, com $F = \{A \rightarrow B, B \rightarrow C\}$.

- ▶ Decomposição de R em $R_1(A, B)$ e $R_2(A, C, D)$;
- ▶ Nenhuma das dependências em F contém só atributos de (A, C, D) , por isso, podemos (erradamente) pensar que R_2 satisfaz BCNF.
- ▶ Mas a dependência $A \rightarrow C \in F^+$ mostra que R_2 não está na BCNF.

2012/11/26 (v74)
273 / 308

Algoritmo para Decomposição BCNF

Algoritmo genérico para o cálculo de uma decomposição BCNF.

```
res := {R};
fim := false;
calcular  $F^+$ ;
enquanto  $\neg$ fim faz
  se há um esquema  $R_i$  em res que não está na BCNF então
    Seja  $\alpha \rightarrow \beta$  uma dependência (não trivial) sobre  $R_i$ 
    tal que  $\alpha \rightarrow R_i \notin F^+$  e  $\alpha \cap \beta = \emptyset$ ;
    res := (res -  $R_i$ )  $\cup$  ( $R_i - \beta$ )  $\cup$  ( $\alpha, \beta$ );
  senão
    fim := true;
fimse
fimenquanto
```

Nota: no fim do algoritmo cada R_i está na BCNF, e a decomposição é sem perdas.

2012/11/26 (v74)
275 / 308

Decomposição BCNF

Dado o esquema

(idCliente, nEmpréstimo, quantia)

Verifica-se a dependência funcional $nEmpréstimo \rightarrow quantia$.
No entanto $nEmpréstimo$ não é uma super-chave.

Seja R um esquema que não está na BCNF, então existe pelo menos uma dependência funcional não trivial $\alpha \rightarrow \beta$ tal que α não é uma super-chave para R .

Substitui-se então R por dois esquemas:

- ▶ $(\alpha \cup \beta)$
- ▶ $(R - (\beta - \alpha))$

Ter-se-ia (para o exemplo acima)

- ▶ $(\alpha \cup \beta) = (\underline{nEmpréstimo}, quantia)$
- ▶ $(R - (\beta - \alpha)) = (\underline{idCliente}, nEmpréstimo)$

2012/11/26 (v74)
274 / 308

Exemplo de Decomposição BCNF

- ▶ Esquema:
 $Amigos = (nome, telefone, codPostal, localidade)$
 $F = \{nome \rightarrow telefone, codPostal; codPostal \rightarrow localidade\}$
- ▶ Decomposição:
 $res = \{Amigos\}$
 $codPostal \rightarrow localidade \in F^+$ e $codPostal$ não é chave
 $res = \{(nome, telefone, codPostal), (codPostal, localidade)\}$
- ▶ Pode-se verificar que os esquemas resultantes estão na BCNF.

2012/11/26 (v74)
276 / 308

Outro exemplo de Decomposição BCNF

► Esquema:

$R = (\text{balcao}, \text{localidade}, \text{ativos}, \text{cliente}, \text{numEmprestimo}, \text{valor})$
 $F = \{\text{balcao} \rightarrow \text{ativos}, \text{localidade}; \text{numEmprestimo} \rightarrow \text{valor}, \text{balcao}\}$
Chave = $\{\text{numEmprestimo}, \text{cliente}\}$

► Decomposição:

$\text{res} = \{R\}$
 $\text{balcao} \rightarrow \text{ativos}, \text{localidade} \in F^+$ e balcao não é chave em R
 $R_1 = (\text{balcao}, \text{ativos}, \text{localidade})$
 $R_2 = (\text{balcao}, \text{cliente}, \text{numEmprestimo}, \text{valor})$
 $\text{res} = \{R_1, R_2\}$
 $\text{numEmprestimo} \rightarrow \text{valor}, \text{balcao} \in F^+$ e numEmprestimo não é chave em R_2
 $R_3 = (\text{numEmprestimo}, \text{valor}, \text{balcao})$
 $R_4 = (\text{cliente}, \text{numEmprestimo})$
 $\text{res} = \{R_1, R_3, R_4\}$

► Já está na BCNF.

2012/11/26 (v74)
277/308

Teste de Decomposição BCNF

Para verificar se R_i numa decomposição de R está na BCNF:

- Ou se testa R_i relativamente à restrição de F a R_i , isto é todas as dependências em F^+ que só contêm atributos de R_i ;
- Ou se usa o conjunto original de dependências sobre R mas com o teste seguinte:

Para todo $\alpha \subseteq R_i$, verificar se α^+ não contém nenhum atributo de $R_i - \alpha$, ou então α^+ contém todos os atributos de R_i .

- Se a condição for violada por alguma $\alpha \rightarrow \beta$ em F , a dependência $\alpha \rightarrow (\alpha^+ - \alpha) \cap R_i$ é verdadeira em R_i , e R_i viola BCNF.
- Usa-se essa dependência para decompor R_i

2012/11/26 (v74)
278/308

BCNF e preservação de dependências

Nem sempre é possível obter uma decomposição BCNF que preserve as dependências.

- $R = (J, K, L)$, $F = \{JK \rightarrow L, L \rightarrow K\}$, existem duas chaves candidatas JK e JL .
- R não está na BCNF.
- Nenhuma decomposição de R preserva $JK \rightarrow L$.

2012/11/26 (v74)
279/308

Exemplo

Considere o esquema $\text{Gestores} = (\text{balcao}, \text{cliente}, \text{gestorConta})$, com as dependências:

1. $\text{gestorConta} \rightarrow \text{balcao}$
2. $\text{cliente}, \text{balcao} \rightarrow \text{gestorConta}$

Não está na BCNF (a dependência 1 não é trivial e gestorConta não é super-chave, não implica cliente).

Decompor em $\text{GestoresBal} = (\text{balcao}, \text{gestorConta})$ e $\text{Clientes} = (\text{cliente}, \text{gestorConta})$

Agora já está na BCNF.

Mas não se preservam as dependências!!! A dependência 2 não se pode verificar numa só relação.

2012/11/26 (v74)
280/308

Motivação para a 3ª Forma Normal

Há situações em que:

- ▶ a BCNF não preserva as dependências;
- ▶ a eficiência na verificação de integridade aquando de alterações é importante

Solução: definir uma forma normal mais fraca – 3ª Forma Normal:

- ▶ admite alguma redundância (o que pode trazer problemas, como veremos à frente);
- ▶ as dependências podem ser verificadas sem recorrer a junções;
- ▶ é sempre possível fazer uma decomposição sem perdas para a 3NF, que preserva as dependências.

2012/11/26 (v74)
281 / 308

3ª Forma Normal

Definição (3ª Forma Normal)

Um esquema R está na 3ª Forma Normal, 3NF, sse para toda $\alpha \rightarrow \beta$ pertencente a F^+ , pelo menos uma das seguintes condições é verdadeira:

- ▶ $\alpha \rightarrow \beta$ é trivial, isto é, $\beta \subseteq \alpha$.
- ▶ α é super-chave de R , isto é, $\alpha \rightarrow R$.
- ▶ Todo atributo A em $(\beta - \alpha)$ está contido numa chave candidata de R , não necessariamente a mesma.

Se R está na BCNF então está também na 3NF.

A 3ª condição relaxa a BCNF para garantir a preservação de dependências

2012/11/26 (v74)
283 / 308

Exemplo Motivador

O esquema Gestores = (balcao, cliente, gestorConta), com as dependências:

1. gestorConta \rightarrow balcao
2. cliente, balcao \rightarrow gestorConta

não está na BCNF por causa da primeira dependência.

A única chave candidata de Gestores é {cliente, balcao}. Mas: Ao decompor Gestores com base na 1ª dependência, balcao vai ficar numa relação diferente daquela onde fica cliente. Logo deixa de ser possível verificar a chave candidata de Gestores numa só relação!

Solução: Para se continuar a poder verificar a chave candidata da relação original, não decompor um esquema com base numa dependência que à direita contenha apenas alguns dos atributos duma chave candidata.

2012/11/26 (v74)
282 / 308

3ª Forma Normal - Exemplo

$$R = (J, K, L)$$

$$F = \{JK \rightarrow L, L \rightarrow K\}$$

Duas chaves candidatas: JK e JL .

R está na 3NF.

- ▶ $JK \rightarrow L$, JK é super-chave
- ▶ $L \rightarrow K$, K está contido numa chave candidata

A decomposição BCNF dá origem a $R_1 = (JL)$ e $R_2 = (LK)$.

Para esta decomposição o testar de $JK \rightarrow L$ obriga a uma junção.

Pode haver redundância em R

J	L	K
1	a	x
2	a	x
3	a	x
4	b	y

dado a dependência $L \rightarrow K$, os dados da coluna K são, sempre que haja repetição, redundantes.

2012/11/26 (v74)
284 / 308

Teste para 3NF

- ▶ **Optimização:** Basta verificar para uma cobertura canónica de F (não é necessário verificar para toda a dependência em F^+).
- ▶ Usar o fecho de atributos para verificar, em toda a dependência $\alpha \rightarrow \beta$, se α é super-chave.
- ▶ Se α não for super-chave, há que verificar se todo a atributo em β pertence a alguma chave candidata de R
- ▶ Este teste é bastante ineficiente, pois envolve o cálculo de chaves candidatas.
- ▶ Pode demonstrar-se que verificar se um conjunto de esquemas está na 3NF é um problema intratável (“NP-hard”).
- ▶ Existe uma decomposição para a 3NF (descrita mais à frente) com complexidade polinomial.

2012/11/26 (v74)
285 / 308

Exemplo

- ▶ Considere o esquema:
InfoGestores = (balcao, cliente, gestorConta, gabinete)
- ▶ As dependências definidas sobre este esquema são:
gestorConta \rightarrow balcao, gabinete
cliente, balcao \rightarrow gestorConta
- ▶ A chave candidata é: {cliente, balcao}
- ▶ O ciclo **para todo** do algoritmo, leva à introdução dos seguintes esquemas na decomposição:
GestoresGab = (gestorConta, balcao, gabinete)
Gestores = (cliente, balcao, gestorConta)
- ▶ Como Gestores contém uma chave candidata de InfoGestores, o processo de decomposição termina.

2012/11/26 (v74)
287 / 308

Algoritmo de Decomposição para 3NF

```
Seja  $F_c$  uma cobertura canónica de  $F$ ;  
 $i := 0$ ;  
para todo  $\alpha \rightarrow \beta \in F_c$  faz  
  se nenhum dos esquemas  $R_j, 1 \leq j \leq i$  contém  $\alpha\beta$  então  
     $i := i + 1$ ;  
     $R_i := \alpha\beta$ ;  
  fimse  
fimpara  
se nenhum dos esquemas  $R_j, 1 \leq j \leq i$  contém uma chave candidata de  $R$   
então  
   $i := i + 1$ ;  
   $R_i :=$  uma (qualquer) chave candidata de  $R$ ;  
fimse
```

A decomposição resultante é (R_1, R_2, \dots, R_i) .

O algoritmo descrito garante que:

- ▶ Todo o esquema R_i está na 3NF;
- ▶ A decomposição preserva as dependências e é sem perdas.

2012/11/26 (v74)
286 / 308

BCNF versus 3NF

- ▶ É sempre possível decompor um esquema, num conjunto de esquemas na 3NF em que:
 - ▶ a decomposição é sem perdas;
 - ▶ as dependências são preservadas.Mas pode haver alguma redundância!!!
- ▶ É sempre possível decompor um esquema, num conjunto de esquemas na BCNF em que:
 - ▶ a decomposição é sem perdas;
 - ▶ não há redundância.Mas nem sempre se podem preservar as dependências!!!

2012/11/26 (v74)
288 / 308

BCNF versus 3NF (cont.)

Exemplo de problemas causados pela redundância na 3NF

- ▶ Seja R a seguinte relação:

$$R = (J, K, L)$$
$$F = \{JK \rightarrow, L \rightarrow K\}$$

com a seguinte instância

J	L	K
j_1	l_1	k_1
j_2	l_1	k_1
j_3	l_1	k_1
null	l_2	k_2

- ▶ A relação R , que está na 3NF mas não na BCNF, tem problemas de:
 - ▶ Repetição de informação (relação $L \rightarrow K$);
 - ▶ Necessita usar valores null, por exemplo para representar a dependência entre l_2, k_2 sem que haja valores correspondente em J .

2012/11/26 (v74)
289 / 308

BCNF versus 3NF (exemplo)

- ▶ Considere o esquema Gestores = (balcao, cliente, gestor), com as dependências:

gestor \rightarrow balcao
cliente, balcao \rightarrow gestor

- ▶ Está na 3NF:
 - ▶ {cliente, balcao} é chave de Gestores;
 - ▶ {balcao} - {gestor} = {balcao} \subseteq na chave candidata de Gestores (que é {cliente, balcao}).

Mas:

balcao	cliente	gestor
Lx	Maria	Ana
Cbr	Maria	João
Lx	Pedro	Ana
Lx	José	Ana
Cbr	null	Mário

- ▶ Necessidade de ter um campo com null para associar gestores (ainda) sem clientes, a balcões;
- ▶ Dados redundantes (balcao).

2012/11/26 (v74)
290 / 308

BCNF ou 3NF?

- ▶ Objectivos do design, numa primeira fase:
 - ▶ BCNF;
 - ▶ Decomposição sem perdas;
 - ▶ Preservação de dependências.
- ▶ Se tal não for possível, então há que optar por:
 - ▶ Não preservação de dependências;
 - ▶ Alguma redundância (devido ao uso da 3NF).

O SQL não fornece nenhuma forma directa de impor dependências que não sejam super-Chaves. Pode fazer-se usando assertion mas isso é muito ineficiente.

Mesmo quando a decomposição preserva as dependências, com o SQL não é possível testar de forma eficiente dependências cujo lado esquerdo não seja uma chave.

2012/11/26 (v74)
291 / 308

Dependências Multi-valor - Motivação

Há esquemas que estão na BCNF, que preservam as dependências, mas que, mesmo assim, não parecem estar suficientemente normalizadas.

Considere o seguinte esquema para o exemplo do banco:

depositante(nConta, nomeCliente, moradaCliente)

Se tivermos a dependência funcional

nomeCliente \rightarrow moradaCliente

então este esquema não está na BCNF.

Mas o banco quer deixar que um cliente possa ter mais do que uma morada, isto é, não quer impor esta dependência. Nesse caso, depositante já está na BCNF.

2012/11/26 (v74)
292 / 308